



Escola

Nossa Senhora Auxiliadora

REDE ICM DE EDUCAÇÃO

Construindo Lições:

FÁBULAS DO 4º ANO



E-BOOK DAS TURMAS 41 E 42
2023



Escola

Nossa Senhora Auxiliadora

REDE ICM DE EDUCAÇÃO

Construindo Lições:

FÁBULAS DO 4º ANO

Organização:

PROFESSORA CLAUDIA MARIN DA S. CANTARELLI

PROFESSOR PAULO HENRIQUE CADONÁ

Dezembro de 2023

REDE ICM DE EDUCAÇÃO:

IR. ELENAR LUISA BERGHAHN

Vice-Diretora Geral e

Coordenadora do Setor Educação da Rede ICM

ESCOLA NOSSA SENHORA AUXILIADORA:

LUCIANE BONFANTI

Diretora

GRAZIELI NORO GRABOWSKI

Vice-Diretora

EMANUELE FRONER

Coordenadora Pedagógica – Educação Infantil

ANILCE ANGELA ARBOIT

Coordenadora Pedagógica – Anos Iniciais

GRAZIELI NORO GRABOWSKI

Coordenadora Pedagógica – Anos Finais



Capa

Paulo Henrique Cadoná

Imagens

Microsoft Bing IA

Proposta e organização

Claudia Marin da S. Cantarelli

Patricia Pereira

Paulo Henrique Cadoná

Diagramação

Paulo Henrique Cadoná



Sumário

Mensagem inicial – pela Coord. Pedagógica	7
Apresentação – pelos Professores das turmas	8
Dedicatória	9
Construindo lições: Fábulas do 4º ano	11
A formiga e o tigre	12
A amizade aquática de Liara e Paulo	13
A amizade falsa do Capataz e do Edivaldo	14
A cobra e o macaco	15
A formiga hipócrita	16
A lagartixa e o pato	17
A paciência da raposa faminta	18
A rata que não conseguiu o mel	19
A tartaruga e o burro	20
As heroínas	21
A ursa e a formiga	22
Cobrinhas gulosas	23
Lições sobre amizades e consequências	24
O aniversário da galinha	25
O burro e o leão	26
O gato e o rato	27
O jacaré e o coelho numa competição	28
O macaco e as galinhas	29

O pato e a joaninha	30
O rato e o papagaio	31
O urso e o mel: a importância do agir	32
Os irmãos.....	33
A importância das fábulas	34

Mensagem inicial

ANILCE ANGELA ARBOIT

Coordenadora Pedagógica dos Anos Iniciais

Com alegria, apresentamos o e-book de fábulas, produzido pelos talentosos alunos do 4º ano da Escola Nossa Senhora Auxiliadora. Este projeto reflete o esforço e criatividade desses jovens escritores, que mergulharam no mundo das fábulas para compartilhar suas histórias e ensinamentos.

Cada fábula no e-book demonstra o domínio da linguagem escrita e a capacidade de imaginação e cooperação dos alunos. Ao estimular processos criativos, buscamos cultivar habilidades individuais e valorizar a diversidade de ideias.

As narrativas são manifestações do talento e dedicação dos estudantes, mostrando habilidades de escrita e compreensão do gênero textual, envolvendo histórias com personagens animais e ensinamentos morais e éticos.

Acreditamos que as produções textuais nos Anos Iniciais, especialmente no 4º ano, desempenham papel crucial no desenvolvimento acadêmico e social. Vale ressaltar que as escolas da Rede ICM de Educação participam anualmente do Concurso de Redação – etapa 5º ano, fomentando a educação e incentivando a busca pela excelência na escrita. Certamente, esse projeto consolidou uma base consistente de conhecimentos para os desafios futuros.

Este trabalho destaca as conquistas dos alunos da Escola Nossa Senhora Auxiliadora e o comprometimento da instituição em desenvolver habilidades além da sala de aula. O talento e a criatividade presentes em cada página são fontes de orgulho, e esperamos que essa experiência inspire a promoção contínua do desenvolvimento integral dos educandos. Aproveitem a leitura e participem desse inspirador processo educacional.

Apresentação

**CLAUDIA CANTARELLI e
PAULO HENRIQUE CADONÁ**
Professores titulares do 4º ano

Com entusiasmo, compartilhamos o E-book "Construindo Lições: Fábulas do 4º ano", resultado do trabalho das turmas do quarto ano da Escola Nossa Senhora Auxiliadora. Testemunhamos o envolvimento e dedicação dos alunos ao explorar o gênero textual fábula. Individualmente, em duplas e trios sorteados, receberam personagens e uma moral, dando asas à imaginação e criando fábulas únicas.

Encantados com a criatividade, empenho e amor investidos nesse projeto, expressamos nossa gratidão à professora Patricia Pereira, que contribuiu para o crescimento das fábulas enquanto esteve à frente de uma das turmas. A colaboração e o esforço conjunto de professores e alunos plantaram sementes valiosas na educação, colhendo narrativas ricas e significativas.

Desejamos aos leitores que desfrutem das fábulas com o mesmo encantamento com que foram escritas, absorvendo as lições morais, o esforço e a paixão depositados em cada página. Que este E-book seja fonte de inspiração, incentivando a enfrentar desafios com resiliência e a trilhar caminhos de aprendizado e crescimento. O futuro se apresenta promissor para esses jovens talentosos, e é uma honra para nós, professores, fazer parte deste capítulo significativo em suas vidas.

Dedicamos este e-book a todas as crianças, especialmente aos alunos de nossa escola Auxiliadora. Que cada página seja uma inspiração constante para o florescer do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, guiando-os em direção a novas conquistas.

Construindo Lições:

FÁBULAS DO 4º ANO



Escola Nossa Senhora
Auxiliadora
REDE ICM DE EDUCAÇÃO

A formiga e o tigre

ALICE LANZA, EDUARDA VIAN E GIOVANNA TIBURSKI

Turma 4º ano - 41



Era uma vez um tigre que odiava as formigas. Toda vez que ele ia dormir, as formigas passavam por cima dele, ele acordava e brigava com elas. Elas sempre se desculpavam. Certo dia, as formigas e o tigre decidiram ir reclamar para o Rei Leão. No caminho, eles se encontraram, e o tigre disse: - Vocês são muito pequenas; o Rei Leão nem vai ouvir vocês. As formigas não deram bola e seguiram em frente. Quando chegaram, o Leão disse: - O que traz vocês aqui? O tigre respondeu: - Toda vez que eu vou dormir, as formigas passam por cima de mim, isso me incomoda, e eu não consigo dormir. A formiga respondeu para o Leão: - Toda vez o tigre briga comigo, e toda vez eu peço desculpas. O Leão disse: - Eu não posso resolver isso, vocês vão ter que resolver isso sozinhos.

Eles foram embora, e no caminho, o tigre caiu na rede do caçador. A formiga, vendo a situação, chamou suas amigas, e elas levantaram a rede. O tigre agradeceu, e eles viraram grandes amigos.

Moral: Nunca devemos zombar dos outros pelo tamanho, nem pela idade, pois todos somos capazes, basta acreditar.

A amizade aquática de Liara e Paulo

SOPHIE TONELLO

Turma 4º ano - 41



Em um dia muito ensolarado, um peixinho dentro do riacho, localizado na floresta, estava muito feliz, pois iria ver o seu primo que não via há muitos anos. Neste dia, para ele, não poderia dar nada errado.

Na mesma floresta, havia uma formiguinha chamada Liara. Ela era muito bondosa e sempre ajudava todo mundo. Liara estava com sede e foi beber água no riacho. Ao chegar mais perto, sem querer, escorregou e caiu na água. Sua sorte foi que, neste momento, passava por ali o peixe Paulo, que era muito esperto e querido por todos.

Ao ver Liara se afogando, rapidamente foi ajudá-la. Assim, conseguiu colocá-la em suas costas e levá-la até a terra firme. No dia seguinte, Liara viu um pescador que estava capturando Paulo. Ao presenciar essa cena, ela tomou uma atitude e correu para morder a perna do pescador. De tanta dor, o pescador soltou a varinha de pesca, libertando Paulo.

Moral: Quem faz o bem recebe o bem.

A amizade falsa de Capataz e Edivaldo

BIBIANA CANTARELLI E PEDRO CABRAL

Turma 4º ano - 42



Era uma vez um camaleão chamado Edivaldo. Ele perguntou: - Minha roupa está bonita hoje?

Então, o jacaré chamado Capataz disse:

- Sim, sim, amigo... - com uma cara deprimida.

Passou-se um dia, e Edivaldo falou:

- Achou minha roupa azul bonita?

E Capataz disse: - Sim, amigo! - com uma cara deprimida.

Outro dia se passou, e Edivaldo falou:

- Achou minha roupa amarela bonita?

E Capataz, com medo, respondeu: - Achei você bonito!

- Aconteceu alguma coisa, Capataz? - Questionou o camaleão.

- Não, não, amigo Edivaldo, não aconteceu nada! - Respondeu o jacaré. O camaleão então falou:

- Eu sei que você está mentindo, amigo.

Moral: Não espere fidelidade dos outros se não for fiel também.

A cobra e o macaco

MARIA CLARA BUSATTA E MURILO MACIEL

Turma 4º ano - 42



Era uma vez um macaco; ele era famoso pela cidade por subir em árvores em grande velocidade. Certo dia, o macaco viu uma cobra tentando subir em uma árvore com baixa velocidade. O macaco debochou da cobra, mas a cobra também era conhecida por subir em árvores.

Quando o macaco viu isso, decidiram fazer uma competição para ver quem era mais rápido. Marcaram o dia, o local e o horário. Então, o dia finalmente chegou, e muitas pessoas vieram assistir à corrida.

Quando começou, o macaco iniciou na frente, e a cobra ficou atrás. O macaco estava no meio do caminho e decidiu tirar uma sonequinha. Enquanto isso, a cobra estava na linha de chegada e acabou vencendo a competição.

Moral: Quem segue devagar e com paciência sempre chega na frente.

A formiga hipócrita

ENZO DENDENA, LUCAS CAZAROTTO E RAFAEL DE BORBA

Turma 4º ano - 42

Uma vez, um beija-flor jogava lixo no chão, e uma formiga chegou e falou:

- Ei, pare de jogar o lixo no chão, seu beija-flor. Isso prejudica o meu ninho.

O beija-flor logo disse:

- Me desculpe, eu não sabia! Disse ele assustado.

Os dois viraram amigos, mas o beija-flor sempre era criticado por tudo. Um dia, o beija-flor foi falar com a formiga:

- Ei, formiga, do que adianta?

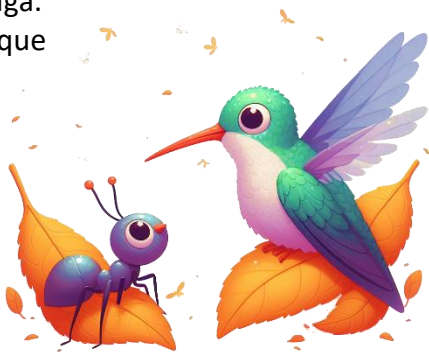
- Adianta o que? Disse a formiga.

- Você me julga por coisas que você também faz.

A formiga saiu triste e refletiu o dia inteiro sobre o que ela fazia com o beija-flor. Anos depois, houve o reencontro:

- Oi, desculpa por ser mal com você. Disse a formiga.

- Oi, não foi nada. Respondeu o beija-flor.



Moral: Dizer é fácil, mas fazer é difícil.

A lagartixa e o pato

ANA PAULA BERTOLETTI, LAUREN THEISEN E LUIZA DAL CANTON

Turma 4º ano - 41



Era uma vez uma lagartixa chamada Laisla. Ela morava numa toca fria e escura. Nunca teve nenhum amigo, pois nunca saía de sua toca. Um dia, pela primeira vez, decidiu sair e tomou coragem para ir ao mercado sozinha.

No caminho, apareceu um pato chamado Patolino, que também estava indo ao mercado. Ele ofereceu uma carona, mas a lagartixa Laisla não aceitou por medo de que o pato a devorasse. Ela continuou o caminho longo e percebeu que o mundo fora da toca não era tão perigoso quanto pensava. Laisla lamentou não ter aceitado a proposta de Patolino.

Mais adiante, encontrou um pássaro que ofereceu uma carona. A lagartixa aceitou a carona do lindo pássaro inofensivo. No entanto, para sua surpresa, o pássaro a devorou. Quando Patolino soube que o pássaro tinha comido Laisla, ficou muito triste e chorou, magoado.

Moral: Às vezes, não é o maior dos nossos inimigos que é o mais perigoso.

A paciência da raposa faminta

ARTHUR TIBOLA E PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA

Turma 4º ano - 42



Era uma vez... Uma raposa faminta que encontrou uma presa para comer, mas ela tinha que esperar o momento perfeito para atacar. Ficou esperando, mas o porco não se aproximava e ela acabou cansando.

Mais à frente, o porco passeava pela floresta sem imaginar que alguém iria atacá-lo. Em vez de seguir em direção à raposa, ele fez uma curva, deixando a raposa brava, pois queria atacá-lo, mas ele fugiu.

Então, a raposa se escondeu, esperou, esperou e esperou até que o porco se aproximou o suficiente. A raposa se preparou para atacar, pegou o porco e fez um banquete.

Moral: Nada como um dia após o outro.

A rata que não conseguiu o mel

DANIELA GRAHL BAKOF E GIOVANA GRIEBELER LINARES

Turma 4º ano - 42

Um dia, a rata Kira foi visitar sua amiga Lina. Quando ela chegou à casa de Lina, viu que ela estava com um monte de potes de mel. Então, Kira quis toda a quantidade de mel, mas Lina não queria dividir porque ela era a abelha que guardava e cuidava dos méis, e ela tinha que dividir com a colmeia inteira, senão iria faltar.



Kira queria muito o mel, pois nunca tinha provado. Lina a deixou provar o seu mel, mas se arrependeu, pois Kira adorou o mel e comeu o pote inteiro. Lina tinha mais potes de mel, mas não queria dar. Ela deixou Kira trabalhar na colmeia, mas Kira não entrava na colmeia, pois era uma ratazana. Porém, Kira não tinha comida em casa, então Lina deu a ideia de produzir sua própria comida em casa. Mas não dava para ser mel, pois ela não conseguia produzir. Assim, ela não conseguiu mel, mas aprendeu a fazer sua própria comida.

Moral: Quem muito quer nada consegue.

A tartaruga e o burro

BERNARDO CAETANO, PIETRO CAETANO E VALENTIN LUNKES

Turma 4º ano - 41



Era uma vez uma tartaruga e um burro em um zoológico. Eles eram muito amigos até que, um dia, encontraram um leão que quis devorá-los. O burro, rápido como era, deu no pé mais rápido que pôde. A tartaruga, coitada, mal conseguiu reagir; a única coisa que pôde fazer foi se esconder na casca.

O leão avançou em direção à tartaruga e, ao tentar mordê-la, ouviu um "crack". Quase quebrou os dentes. Frustrado, foi atrás do burro. Mesmo sendo rápido, o burro não conseguiu fugir; o leão o alcançou e o devorou.

Moral: Não espere fidelidade dos outros se não for fiel também.

A ursa e a formiga

BEATRIZ F. BUSANELLO E YASMIN M. DUARTE

Turma 4º ano - 42



Era uma vez uma formiga chamada Esmilinguida. Como ela era uma formiga, era muito pequena, e também havia uma ursa chamada Milly, que era bem alta. Esmilinguida tinha 6 anos, enquanto Milly tinha 5 anos.

Um dia, Esmilinguida saiu de casa, e como sempre, faziam bullying com ela. Quem praticava o bullying eram o elefante Heitor, o leão Julio e a ursa Milly.

Curiosamente, Milly também sofria bullying de Esmilinguida, da joaninha Lia e do mosquito Mario. Milly fazia bullying porque se sentia superior, mesmo isso não sendo correto. Então, em um belo dia, as duas perceberam que passavam pela mesma situação de bullying. Decidiram se desculpar ao mesmo tempo, pois Milly sofria bullying por sua idade, e Esmilinguida sofria por sua altura.

Então, elas se perdoaram e se tornaram amigas. Os outros pararam de fazer bullying porque acreditavam que podiam ser pessoas melhores. E fim!

Moral: Nunca devemos zombar dos outros pelo tamanho, nem pela idade, pois todos somos capazes, basta acreditar.

As heroínas

JULIA BILIBIO E PEDRO KRÜGER

Turma 4º ano - 42



Era uma vez uma papagaia chamada Julieti e uma tartaruga chamada Jabuticaba, elas não se conheciam. Até que um dia, a formiga Ismilinguila sofreu um acidente, e a papagaia e a tartaruga foram ajudar e levaram Ismilinguila para o hospital.

Duas semanas depois, a formiga ficou bem, Julieti e Jabuticaba ficaram amigas, começando a salvar vidas na cidade. E o nome da dupla é: JUJU e BOTI.

Moral: A união faz a força.

Cobrinhas gulosas

ENZO RHIAN DALMÉDICO E MIGUEL GIRARDI SILVA

Turma 4º ano - 41



Era uma vez uma cobra. Ela tinha três filhos: Jurese, Gertrudes e Jacoba. A cobra mãe queria alimentar seus filhos com mel, fez então uma aposta com uma abelha rainha. Ela ganharia todo o mel se vencesse a aposta.

A aposta começou, a cobra estava confiante, pois sabia o que seus filhos queriam: eles queriam mel. Infelizmente, ela perdeu a aposta. Os filhos fugiram de sua mãe cobra e foram até a colmeia, deparando-se com a abelha rainha. Ela correu atrás deles, e eles correram, correram de medo.

A cobra foi até sua casa mas não encontrou os filhos. Ela saiu à procura deles e os viu correndo da abelha rainha, pois eles tinham ido comer mel. No entanto, não conseguiram por causa da abelha rainha. A cobra teve que correr também, junto com seus filhos, para sua casa.

Moral: Quem quer muito nada consegue.

Lições sobre amizade e consequências

ALICE M. ZANON, JULIANA CADONÁ E VALENTINE MENEGUSSO

Turma 4º ano - 41

Era uma vez dois amigos, uma joaninha chamada Joana e um beija-flor chamado Pablo. Um dia, enquanto brincavam de esconde-esconde, Pablo estava se escondendo, e Joana contava. Em meio às folhagens, o beija-flor encontrou um raposo.



Pablo respondeu alegremente: — Não, não estou. Você quer ser meu amigo? O raposo respondeu: — Quero, meu nome é Félix. — O meu é Pablo. Disse o beija-flor. Naquela noite, Pablo beija-flor contou a Joana joaninha que fez um novo amigo, e Joana não gostou.

No dia seguinte, Pablo beija-flor foi morar com Félix, o raposo, e decidiram fazer um bolo. Com a fome apertando, Félix, o raposo que estava faminto, começou a olhar para Pablo com outros olhos... Joana, preocupada, apareceu e resgatou Pablo a tempo, antes de ser engolido vivo. Joana e Pablo voltaram a ser amigos, aprendendo que a verdadeira amizade é mais valiosa do que uma amizade superficial.

Moral: Quem trai os amigos pode estar cavando a própria cova

O aniversário da galinha

LARA SOUZA GAZOLA E LUANA SUCOLOTTI SCAPIN

Turma 4º ano - 42



Era uma noite Natalina, o aniversário da galinha, ela estava ansiosa pois ganharia presentes. Após chegar ao seu aniversário, ela recebeu vários convidados. Mas, de repente, o tigre chegou, e a galinha ficou com ódio de que o tigre veio. No entanto, o tigre deu uma coberta linda, estampada de pintinhos, muito confortável, e aproveitou a festa. Ao abrir o presente, a galinha não gostou e tacou no lixo. O tigre ficou triste.

No outro dia, a galinha foi na casa do tigre falar sobre seu presente. Ele explicou sobre a coberta, e a galinha havia se arrependido. Ela disse: "Me perdoe, me perdoe por favor?! - Sim, mas só se você nunca mais fizer isso! Imagina se eu botar sua coberta no lixo, como você vai se sentir?!"

Moral: Desprezar o que não se consegue conquistar é fácil.

O burro e o leão

BÁRBARA CRISTINA FISTAROL E ISABELLA MORENO

Turma 4º ano - 42



Era uma vez um burro e um leão que eram inimigos, mas o burro era o que mais incomodava, pois ele achava que o leão era metido e chato. No entanto, o leão queria fazer amizade com o burro, mas este recusava, pois o considerava metido. O burro pensava que, por ser um leão, o rei da floresta, ele era convencido, mas não!

Um dia, o burro ficou preso em uma rede de caçadores, e o leão assustou os caçadores, rasgou a rede e libertou o burro. Assim, eles viraram amigos.

Moral: Às vezes, não é o maior dos nossos inimigos que é o mais perigoso.

O gato e o rato

LARA MURARI KEMPKA

Turma 4º ano - 42

Num certo dia, Nilo, o gato, se perdeu ao passear com seu dono na praça. Ao pedir ajuda a um gato, que indicou Bob, o cachorro, mas este se recusou a ajudar, deixando Nilo desapontado. Determinado, Nilo buscou auxílio na beira de um esgoto, onde um rato chamado Ralf surpreendentemente se ofereceu para ajudar. Nilo, surpreso, disse: "Puxa que susto! Mas qual é seu nome?" Ralf respondeu: "Meu nome é Ralf." Nilo questionou: "Ok, mas como você irá me ajudar?" Ralf tranquilizou: "Me siga... pronto, aqui está seu dono!" Grato, Nilo expressou: "Nossa, muito obrigado!"

Dois anos depois, Nilo, lembrando da gentileza de Ralf, o reencontrou na praça. Ao avistar Ralf em apuros próximo a um rio, Nilo agiu rápido. Nilo disse: "Ralf, estou indo aí te ajudar!" Subindo

numa árvore, pegou um galho e, ao chegar na beira do rio, colocou o galho perto de Ralf. Ralf, agarrando-se ao galho, exclamou: "Obrigado, amigo, você me salvou!"

Nilo respondeu simplesmente: "De nada!"



Moral: Uma boa ação ganha outra.

O jacaré e o coelho numa competição

DAVI LUIS BRIETZKE E MIGUEL STIEVEN DREYER

Turma 4º ano - 41



O jacaré e o coelho resolveram participar de uma competição para ganhar dinheiro. O primeiro desafio era atravessar uma corda bamba; quem caísse começava tudo de novo. O coelho passou com calma, mostrando sua habilidade. Já o jacaré teve dificuldades e falta de paciência.

Quando finalmente conseguiu, viu que o coelho já estava no terceiro desafio. O segundo desafio era um quebra-cabeça de 10 por 10. O jacaré demorou um pouco, pois, ao colocar uma peça errada, ele a tirava e, às vezes, quebrava outras peças. Enquanto isso, o coelho, devagar e com paciência, já tinha superado o desafio.

No terceiro desafio, era necessário acertar alvos com um arco de brinquedo. O coelho passou devagar, acertando com precisão nos alvos, que também eram de brinquedo. Assim, o coelho ganhou.

Moral: Quem segue devagar e com paciência sempre chega na frente

O macaco e as galinhas

FELIPE SEBBEN BORGES E JOÃO PEDRO IZOLAN VENZO

Turma 4º ano - 41



Esta história começa numa fábrica de frango frito, galinhas aprisionadas clamam por socorro. José, o macaco, indignado, decide agir. "Que chato é esse lugar! As galinhas estão entrando lá dentro da fábrica!" José, correndo, busca um jeito de salvá-las. "Não dá para entrar pela porta, vou ter que ir pelos dutos." Ao enfrentar obstáculos nos dutos, José se surpreende: "Tô lascado, o duto tem serras de cortar invasores!" Desesperado, José encontra um atalho, adentrando a fábrica e libertando as galinhas. "Ufa, finalmente liberei as galinhas!"

José, agora símbolo de coragem, salva as galinhas diariamente.

Moral: Nada como um dia após o outro.

O pato e a joaninha

DAVI BETTI TOMCZAK E VALENTINA CHAVES

Turma 4º ano - 42



Era uma vez uma joaninha e um pato. Eles eram muito amigos, até que a joaninha encontrou dois novos amigos: uma borboleta e uma libélula, e o pato foi deixado de lado. Até que um dia, a borboleta cortou sua amizade, e a joaninha foi até o pato, que rejeitou sua amizade em vão.

Moral: Quem trai os amigos pode estar cavando a própria cova.

O rato e o papagaio

RAFAELLA VANZIN E SARAH PRATES PSCHIEDT

Turma 4º ano - 41



Era uma vez um rato cinza e inteligente, e um papagaio verde e esperto. Apesar de não gostarem um do outro, estudavam na mesma escola e turma. Um dia, a professora atribuiu um trabalho em dupla, causando descontentamento, pois não eram amigos. O objetivo do trabalho era encontrar um girassol sem sementes, valendo 200 ATD's, moeda digital usada para medir o comportamento dos alunos.

Decidiram se separar no dia do trabalho, mas a professora interveio: "Rato e papagaio, é melhor fazerem o trabalho juntos, será mais fácil e rápido!" Insistiram em fazê-lo individualmente, e a professora concordou.

O trabalho começou, todos procuravam o girassol sem sementes. O rato e o papagaio, ao se encontrarem, admitiram a dificuldade. O rato sugeriu a união, como a professora havia mencionado. O papagaio, esperto, aceitou.

Ao unirem suas ideias, encontraram o girassol sem sementes, ficando felizes. Mostraram à professora, que elogiou a decisão de se unirem, concedendo 200 ATD's. "Eba, conseguimos!" exclamaram o rato e o papagaio.

Moral da história: A união faz a força.

O Urso e o Mel: A Importância de Agir

FELIPE B. FACCO, FRANCO O. VANZ E MATEUS F. SCARIOT

Turma 4º ano - 41



Era uma vez um urso que se chamava Urso. Ele era cheio de si, debochado e rabugento. Vivia dizendo que conseguia pegar o mel das abelhas, debochava da cara dos outros animais. Um dia, apareceu o porco que, ao ouvir as palavras do urso, questionou: "Mas Urso, qualquer um pode pegar o mel das abelhas."

O urso interrompeu, confiante: "Não só eu consigo tirar o mel das abelhas." O porco não gostou da situação e, desapontado, foi para casa, onde dormiu.

No dia seguinte, após 22 dias de treinamento, o porco estava pronto. Ele chegou para o urso e desafiou: "Urso, te desafio para uma competição de tirar o mel das abelhas." O urso riu da cara dele, e marcaram a competição para o dia seguinte, convocando todos os animais para assistir.

No dia da competição, os dois estavam frente a frente. O urso, confiante, disse para o porco ir primeiro. O porco foi até a colmeia e conseguiu pegar o mel. O urso, no entanto, não teve a mesma sorte.

Moral: Dizer o que deve ser feito é uma coisa, fazê-la é muito diferente.

Os irmãos

DAVI BELTRAMIN DENTI E GABRIEL SLHESSARENKO

Turma 4º ano - 42



Era uma vez dois irmãos, um coelho e um urso, que eram bem diferentes um do outro, mas eram irmãos de coração: Ted e Sansão. Ted era bem bonzinho e ia bem na escola, enquanto Sansão era bem levado, faltava bastante aula e não respeitava os pais.

Um belo dia, os pais dos irmãos os deixaram na escola. Após os três primeiros períodos, eles foram para o recreio. De repente, Ted flagrou Sansão brigando. Ele foi para a diretoria e teve uma bela conversa com a diretora, ficando surpreso com o que aconteceu. Ted tomou uma advertência de três dias e chegou em casa muito triste. Contou para os pais, e estes conversaram com ele e também com o irmão Ted.

Depois, Sansão se tornou o menino mais querido da vila e ganhou um mês de cenoura grátis.

Moral: Fala-me com quem andas, e eu te direi quem você é.

A importância das fábulas

**CLAUDIA CANTARELLI e
PAULO HENRIQUE CADONÁ**
Professores titulares do 4º ano

A leitura nos anos iniciais é verdadeiramente fundamental para o desenvolvimento, especialmente no refinamento da escrita. As fábulas, com as quais trabalhamos, têm um papel crucial, oferecendo benefícios específicos ao desenvolvimento da linguagem escrita. Proporcionamos uma exposição constante a narrativas que ajudam as crianças a internalizar estruturas gramaticais, vocabulário e formas de expressão escrita, enriquecendo sua experiência de leitura. Além disso, essas histórias frequentemente transmitem lições morais, estimulando o pensamento crítico e promovendo reflexão, habilidades essenciais para a expressão escrita posterior.

Ao introduzir personagens animais, percebemos que esse gênero textual estimula a imaginação das crianças, refletindo positivamente em suas habilidades de escrita ao expressarem suas próprias histórias e ideias sobre ética, justiça e comportamento. O estímulo criativo, somado ao desenvolvimento do vocabulário e à prática da leitura em voz alta, enriquece o repertório linguístico de nossos alunos, contribuindo para seu crescimento e aprendizado.

Como professores do 4º ano, temos a alegria de testemunhar a notável criatividade de nossos alunos ao elaborarem suas próprias fábulas. A capacidade deles em

desenvolver aspectos como linearidade, detalhes da história e criar nomes cativantes para personagens demonstra claramente a capacidade criativa natural desta faixa etária.

Essas características enriquecem significativamente as histórias, e até mesmo nossa monitora Liara e eu, professor Paulo, não escapamos da criatividade deles ao batizarem personagens com nossos nomes. De maneira surpreendente, os alunos incorporaram situações vivenciadas na escola em suas fábulas, como o uso das moedas digitais (ATDs), que auxiliam no acompanhamento do comportamento dos alunos.

Ao testemunhar o entusiasmo, criatividade e aplicação prática dos conhecimentos por parte de nossos estudantes, como professores do 4º ano, estamos verdadeiramente felizes e confiantes no futuro brilhante que eles terão. A habilidade dos alunos em absorver as lições das fábulas, aliada à sua capacidade de expressão escrita e criatividade, reflete não apenas o sucesso atual, mas aponta para um caminho promissor no desenvolvimento contínuo de suas habilidades e na construção de uma base sólida para o crescimento acadêmico e pessoal. Estamos orgulhosos de ser parte desse processo e ansiosos para testemunhar as realizações e contribuições excepcionais que esses alunos prometem trazer para o mundo.

Construindo Lições:

FÁBULAS DO 4º ANO

Descubra as fascinantes criações literárias dos alunos do 4º ano da Escola Nossa Senhora Auxiliadora. Este e-book educacional mergulha no universo imaginativo das crianças, revelando não apenas talento literário, mas visões singulares sobre a vida e valores essenciais.

Desafiados a criar fábulas a partir de personagens e morais sorteadas, os alunos surpreendem com histórias únicas. Do tigre incomodado por formigas à competição entre um jacaré e um coelho na corda bamba, as páginas virtuais transbordam de lições sobre cooperação, paciência, coragem e amizade.

"Construindo lições: fábulas do 4º ano" vai além de um simples livro; é um testemunho do poder da imaginação infantil e da capacidade de aprender lições valiosas através da escrita criativa. Prepare-se para se encantar, sorrir e refletir com as preciosas fábulas deste grupo talentoso de alunos.

VENDA PROIBIDA

